

Sábado 1 da Quaresma

Evangelho (Mt 5,43-48): «Ouvistes que foi dito: ‘Amarás o teu próximo e odiarás o teu inimigo!’

Ora, eu vos digo: Amai os vossos inimigos e orai por aqueles que vos perseguem! Assim vos tornareis filhos do vosso Pai que está nos céus; pois ele faz nascer o seu sol sobre maus e bons (...). Sede, portanto, perfeitos como o vosso Pai celeste é perfeito».

A caridade. O amor aos inimigos

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)
(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje, Jesus contrapõe às disposições da "Torá" uma nova radicalidade da justiça ante Deus: não só não matar, senão sair ao encontro do irmão com quem está se enfrentado para procurar a reconciliação; não só igualdade em direito ("olho por olho, dente por dente"), mas deixar-se pegar sem devolver o golpe; amar não só ao próximo, mas também ao inimigo... É o "amor até o extremo" que Cristo consumará na Cruz orando por seus "inimigos".

Mas isso, é realista? Deus não nos impõe um sentimento que não possamos suscitar em nós mesmos. Deus nos amou primeiro e nos faz experimentar seu amor, e deste "antes" de Deus pode nascer também em nós o amor como resposta. Com Deus amo também à pessoa que não me agrada ou que nem sequer conheço.

—No encontro íntimo com Deus, aprendo a prestar atenção no outro não só com meus olhos e sentimentos, mas também desde a perspectiva de Jesus Cristo, a mesma do Pai celestial.